I- Nada sei dessa vida
Vivo sem saber
Nunca soube, nada saberei
Sigo sem saber

Que lugar me pertence Que eu possa abandonar Que lugar me contém Que possa me parar

REFRÃO: Sou errada, sou errante Sempre na estrada, sempre distante Vou errando enquanto o tempo me deixar Errando enquanto o tempo me deixar

II- Nada sei desse mar
Nado sem saber
De seus peixes, suas perdas
De seu não respirar

Nesse mar os segundos Insistem em naufragar Esse mar me seduz Mas é só pra me afogar

"Kid Abelha"